

[LNEG, APREN e TNC unem-se para acelerar energias renováveis em Portugal](#)

1 de Julho, 2024

A **TNC – The Nature Conservancy**, o **LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia** e a **APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis** juntaram-se numa parceria para apoiar a agenda de transição energética de Portugal. Esta aliança estratégica reúne conhecimento em matéria de ambiente, ao nível de investigação científica e garante o envolvimento de todas as partes interessadas para impulsionar soluções energéticas sustentáveis para o país.

Ao abrigo de um Memorando de Entendimento recentemente assinado, as organizações parceiras trabalharão em estreita colaboração com todos os *stakeholders* portugueses, incluindo ONG ambientais nacionais, no sentido de identificar as áreas ideais para localizar novas centrais de energia solar e eólica, respeitando os valores ecológicos e culturais. O mapa resultante tem por objetivo de apoiar os decisores políticos, organismos públicos, investidores e promotores no cumprimento da diretiva das renováveis da União Europeia, no que respeita a designação de Áreas de Aceleração Renováveis até fevereiro de 2026.

Com base na investigação pioneira do LNEG lançada no início deste ano, o projeto irá implementar a metodologia de localização “smart” da TNC já utilizada nos Estados Unidos, Índia, Croácia e nos Balcãs Ocidentais para estudar meticulosamente o território de Portugal Continental, identificando as melhores localizações para novos projetos de energia solar e eólica. Estas áreas de aceleração serão selecionadas com base na adequabilidade ambiental, na exequibilidade técnica e no alinhamento com o ambicioso compromisso de Portugal de ter 90% de eletricidade renovável até 2030.

Elif Gündüzyeli, Diretora do Programa de Energia Renovável da TNC, afirma que “Portugal tem a oportunidade de marcar o ritmo da aceleração das energias renováveis na Europa, mas tem de ser inteligente para conseguir avançar rapidamente. Estamos entusiasmados por trabalhar com as principais autoridades de Portugal em energias renováveis e em proteção ambiental para apoiar a implementação da metodologia de localização “smart” da TNC e garantir que a implementação da energia eólica e solar seja feita em harmonia com as prioridades da natureza e das comunidades locais”.

Já **Teresa Ponce de Leão, Presidente do Conselho Diretivo do LNEG**, diz que “o nosso país tem excelentes condições para a produção de energias renováveis, mas também para o (eco)turismo, a agricultura e outras possibilidades de desenvolvimento económico. Isto é possível porque Portugal também possui serviços de ecossistema valiosos que precisam de ser preservados. Acreditamos que esta colaboração pode contribuir para harmonizar todos estes usos do solo e, assim, acelerar a transição energética sustentável e justa em

Portugal”.

Por sua vez, **Pedro Amaral Jorge, CEO da APREN**, evidencia que “à medida que Portugal avança no caminho da transição energética, definido a nível europeu e refletido no Plano Nacional de Energia e Clima 2030, torna-se cada vez mais importante superar as barreiras à instalação de energia renovável no país. Uma das dificuldades continua a ser a lentidão dos processos de licenciamento de projetos renováveis devido à falta de consenso sobre sinergias nos usos múltiplos do território. Acreditamos que esta parceria pode ajudar a acelerar o conhecimento e a aceitação, e, assim, contribuir para acelerar uma transição energética que se pretende rápida, justa e eficaz, garantindo que Portugal aproveita a oportunidade para contribuir para a competitividade e segurança energética do país”.